

*O objetivo deste eixo temático é discutir as estratégias para geração de trabalho digno, bem como as estratégias para aumento da escolaridade com potencial para melhorar a renda e as possibilidades de inserção no mercado de trabalho, considerando as especificidades dos grupos populacionais historicamente mais vulneráveis.*

*O trabalho digno constitui a principal via para a superação da pobreza, uma vez que possui relação direta com o acesso à renda e, por conseguinte, com a melhora ou a piora da condição de vida dos trabalhadores e de suas famílias. Embora o País, assim como Minas Gerais, tenha experimentado aumento no nível de ocupação do mercado de trabalho nos últimos dois anos, essa recuperação não ocorreu igualmente para todos os segmentos ou grupos populacionais. Além disso, parte dessa recuperação decorreu da expansão do mercado informal, que se caracteriza por salários baixos, condições precárias de trabalho e falta de proteção previdenciária, como o auxílio por incapacidade temporária e a aposentadoria. Considerando tal cenário, o debate nesse eixo temático deve enfatizar o fortalecimento das políticas de capacitação profissional e de empregabilidade, com ênfase nos grupos que historicamente enfrentam maiores barreiras de entrada e de permanência no mercado de trabalho: mulheres, pessoas negras e pardas, pessoas LGBTQIAPN+, jovens e pessoas com deficiência. Deve ainda enfatizar a integração entre as políticas de educação e de geração de trabalho e renda, visto que o aumento da escolaridade está diretamente associado à melhoria das possibilidades de inserção no mercado de trabalho e melhoria na renda.*

*A inclusão produtiva por meio dos empreendimentos da economia popular solidária e das alternativas relacionadas ao empreendedorismo, ao cooperativismo, ao associativismo e ao acesso ao microcrédito pelos trabalhadores autônomos e microempreendedores constituem alternativas fundamentais para a superação da pobreza e devem ser consideradas na discussão deste eixo temático. Destaca-se aqui também a atuação das pessoas catadoras de materiais recicláveis, para as quais também devem ser pensadas propostas que visem seu apoio e proteção.*

*Minas Gerais ainda é o estado com maior número de pessoas resgatadas em situações de trabalho análogo ao de escravo, de forma que esse ponto não pode ficar de fora do debate.*